

ESTIMATIVA DA DOSE ABSORVIDA DE RADIAÇÃO X EM FETOS PARA EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FABIANO ANDERSON PEDROSO; MÁRCIO GALHARDI; ALINE MORAES; ALEXANDRE FERRET; FERNANDA TRINDADE; MAURÍCIO ANÉS; CECÍLIA CRAVO; ALEXANDRE BACELAR

Introdução: A determinação da dose absorvida estimada em um feto durante um procedimento de tomografia computadorizada (TC) é um fator de ponderação significativo para a justificativa da intervenção devido à alta sensibilidade do feto aos efeitos da radiação ionizante¹. Estimativas para a dose real que um feto é exposto durante um exame de TC têm sido obtidas utilizando fantasmas antropomórficos dosimétricos^{2,3,4,5} e métodos de simulação computacional^{6,7}. Objetivo: Estimar a dose absorvida em fetos para exames de TC e comparar com as recomendações vigentes. Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica do assunto proposto na literatura científica. Resultados e Conclusão: A dose absorvida que um feto é exposto durante uma TC típica depende prioritariamente da região de investigação e dos parâmetros de escaneamento⁸, sendo os riscos associados maiores durante o início do período fetal e organogênese, diminuindo no segundo e terceiro trimestre da gestação¹. Na diversidade de exames, protocolos e métodos utilizados os autores encontraram doses absorvidas entre 0,06mGy e 37,7mGy para o feto em um único exame^{2,3,4,5,6,7}. Efeitos determinísticos em fetos são verificáveis apenas em exposições superiores a 100mGy^{9,10}. Para riscos estocásticos sugere-se o incremento de até 0,5% na chance de desenvolvimento de câncer infantil em exposições do feto de 10mGy até 50mGy (risco natural ~0,2%)¹¹. Segundo as recomendações internacionais, uma única exposição da gestante a qualquer exame de TC: não implica em efeitos determinísticos para o feto, mas o risco estocástico pode aumentar a probabilidade de câncer infantil. No Brasil a ANVISA determina que exames radiográficos da pelve e abdômen sejam evitados em gestantes, há exceção que haja forte indicação clínica¹².